



Foto: Divulgação

## “Onde moram os livros? Bibliotecas do Brasil”, de Daniela Chindler, ganha nova versão

Há 15 anos, quando Daniela Chindler começou a pesquisar a história das bibliotecas, não podia imaginar a repercussão que alcançaria seu trabalho. Em 2012, a autora lançou o título *“Bibliotecas do Mundo”*, que recebeu o prêmio Malba Tahan de Melhor Livro Informativo para Crianças e Jovens pela FNLIJ e logo foi adaptado para o teatro.

A peça foi apresentada em escolas, teatros e teve o privilégio de ser encenada na entrada da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro! Em 2017, a autora voltou seu olhar para as nossas fronteiras e escreveu *“Onde moram os livros? Bibliotecas do Brasil”*. A edição se esgotou rapidamente! O texto foi também adaptado para a cena e a peça foi apresentada em três estados: Rio de Janeiro, Maranhão e Pará. Agora, *“Onde moram os livros? Bibliotecas do Brasil”* ganha uma nova edição.

O livro já chega apostando na democratização do acesso à cultura: kits com 20 exemplares foram distribuídos para 49 escolas públicas – e também para a biblioteca da Rede da Maré.

*“Onde Moram Os Livros? Bibliotecas Do Brasil”* é um convite para os leitores viajarem pelo Brasil explorando a arquitetura, os mistérios, as curiosidades e as coleções de seis bibliotecas. A viagem começa pelo Rio de Janeiro, pelo suntuoso palácio construído para abrigar a Biblioteca Nacional e pelo edifício do Real Gabinete Português de Leitura, considerada uma das bibliotecas mais lindas do mundo. Depois é a vez de conhecer a Biblioteca Mário de Andrade – um enorme prédio que reflete São Paulo, a cidade que não pára de crescer. O Nordeste está representado pela Biblioteca do Mosteiro de São Bento da Bahia; e,



subindo mais no mapa, no Norte, pela Biblioteca Pública do Amazonas. De lá, a viagem continua pelo Sul do Brasil, na Biblio-teca Pública do Estado do Rio Grande do Sul, conhecida por ser uma caixinha de joias.

Para essa aventura literária, a escritora Daniela Chindler contou com a colaboração de seis personagens, que são os mestres de cerimônia. Em cada lugar, um personagem recebe o leitor na porta e segue, como um guia, descortinando a sua história. No Real Gabinete Português de Leitura, na página 38, o próprio poeta Luís de Camões vai contar suas aventuras e desventuras enquanto passeia pelas estantes daquela casa portuguesa, com certeza. Já na página 76 é a vez do escritor modernista Mário de Andrade – de gravata amarela e chapéu de aba meio larga enterrado na cabeça – conduzir os leitores pela torre de 22 andares, que foi um dos primeiros arranha-céus da cidade, nos anos 1930, quando São Paulo estava começando a crescer para cima.

O livro foi feito a muitas mãos. Além dos personagens, a autora convidou um time de ilustradores premiados. Da Bahia, vem Amma; do Sul, Bruna Assis Brasil; de São Paulo, Catarina Bessell e Giovanna Cima; e do Rio de Janeiro, Camilo Martins. Aliás, no finalzinho do livro tem uma página dupla com uma minibiografia dos artistas.

Falamos de seis bibliotecas, mas são sete capítulos! A escritora reservou o último capítulo do livro para apresentar uma biblioteca que ainda não existe com tijolos e concreto, mas que já é um sonho para muita gente: A Biblioteca dos Saberes, que será erguida em 2027 na Pequena África, colada na Passarela do Samba e de frente ao monumento do Zumbi dos Palmares, no Rio de Janeiro. O espaço tem projeto assinado por Diébédo Francis Kéré, o primeiro arquiteto do continente africano a receber o prestigiado Prêmio Pritzker de Arquitetura (2022), considerado o Nobel da área. Neste

capítulo estão Kéré, Zumbi dos Palmares, Heitor dos Prazeres e o povo originário Tupinambá.

## QUEM É A AUTORA?



Daniela Chindler

Foto: Divulgação

Daniela Chindler é autora das visitas teatralizadas da Academia Brasileira de Letras, elaboradas para o centenário da ABL – projeto que, por conta do sucesso, ficou 15 anos em cartaz! E que rendeu outros projetos, como a visita teatralizada no Theatro Municipal, em 2025. A autora foi curadora da programação infanto-juvenil de várias edições da Bienal do Livro no Rio de Janeiro, além da Bienal do Amazonas e da Bahia. Foi a idealizadora do projeto de incentivo à leitura “*História além muros*”, na penitenciária Talavera Bruce – que ganhou o Prêmio “*Faz Diferença*” do Jornal O Globo e é finalista do prêmio “*VivaLeitura*”. Dentre seus livros publicados está “*Um porto para o mar*”, que conta a história da cidade do Rio de Janeiro a partir da Baía de Guanabara.

## CURIOSIDADES DO LIVRO

### E BIBLIOTECA DOS SABERES

A Biblioteca dos Saberes fala da ancestralidade das pessoas negras e homenageia os povos indígenas. No Cen-



Biblioteca dos Saberes

tro da Biblioteca dos Saberes está prevista uma torre, que é como uma árvore da vida – e seu formato é uma homenagem a um objeto sagrado que ficou por 300 anos longe de casa: um manto Tupinambá. Quando o Museu Nacional da Quinta da Boa Vista pegou fogo, a Dinamarca decidiu devolver um dos mantos. A chegada da peça histórica ao Rio de Janeiro foi emocionante; contou com a vigília de 170 indígenas do povo Tupinambá, que incluiu crianças e anciãos, em frente ao prédio do Museu Nacional. Os Tupinambá pediram que o manto fosse exibido em pé.

### **BIBLIOTECA DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA BAHIA**

A biblioteca tombada pelo IPHAN reúne o segundo maior acervo de documentos e livros raros do Brasil. A formação deste acervo começa com a chegada dos primeiros frades beneditinos, que aportaram na Bahia na Páscoa de 1582.

### **BIBLIOTECA NACIONAL**

D. Pedro II doou as fotos que colecionou durante toda a vida para a Biblioteca Nacional. Sua única exigência foi que a coleção recebesse o nome de sua esposa, a imperatriz D. Thereza Christina Maria. As fotos que não estavam em álbuns foram guardadas em caixas e, lá, protegidas nas sombras, ficaram todo



Biblioteca do Mosteiro de São Bento da Bahia

Biblioteca Nacional



esse tempo. Por estarem soltas, elas ficaram meio abauladas – e por isso são chamadas carinhosamente de “enroladinhas”. D. Pedro II é o anfitrião da Biblioteca Nacional e brinca que está um pouco amassado, porque saiu de uma dessas fotos enroladinhas.

### REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA



Esse é o primeiro livro infantil que trata dessa biblioteca, eleita uma das mais bonitas do mundo.

### BIBLIOTECA PÚBLICA DO AMAZONAS

Assim como a Biblioteca de Alexandria e o Museu Nacional, essa biblioteca pegou fogo (em 1945) e do acervo original sobraram apenas 60 livros, que estavam emprestados para uma exposição. É uma biblioteca construída em um exuberante edifício, que é um retrato do Ciclo da Borracha.

### BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

A Biblioteca foi inaugurada em 1922; a sala egípcia lem-



Biblioteca Pública do Amazonas

bra a decoração do Salão Assyrio, do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

### BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE



Os tesouros desta biblioteca são muitos: o setor de obras raras ou especiais contém livros, documentos, fotos, desenhos e cartões-postais; duzentos livros raros e 4 mil imagens já foram digitalizados e podem ser vistas no site da biblioteca pelo link Tesouros da Cidade. Aqui estão dois exemplares do maior livro



Biblioteca Mário de Andrade

ilustrado do século XV, *Crônica de Nuremberg*. Nesta obra é contada a história do mundo, com 1.600 xilografuras!

### O INFERNO

Muitas bibliotecas têm um setor chamado “inferno”. Este setor foi criado pelos bibliotecários para preservar os livros proibidos. Até mesmo a biblioteca do Vaticano tem o seu “inferno”. Na Biblioteca Nacional, um livro de Santo Agostinho foi condenado ao inferno. Era uma edição de “*A cidade de Deus*”, impressa em 1661. A igreja condenou quem fez os comentários e as notas de rodapé, que foram riscados com uma tinta que tinha ferro em sua composição; pois essa tinta enferrujou e começou a perfurar as páginas, com o passar dos séculos. Hoje é preciso ter todo cuidado para folhear esse livro, porque ele pode esfarelar.

### FICHA TÉCNICA

#### *Onde Moram os Livros – Bibliotecas do Brasil*

**Autora:** Daniela Schindler

**Ilustradoras e Ilustrador:** Amma (Bahia); Bruna Assis Brasil (Paraná); Camilo Martins (Rio de Janeiro); Catarina Bessell (São Paulo); Giovanna Cima (São Paulo)

**Páginas:** 103

**Editora:** Sapoti

**Preço:** R\$ 50



Foto: Divulgação

Gosto de pensar que nossos livros ficam salvos na nuvem, mesmo que essa nuvem não seja o céu.



Foto: Divulgação

